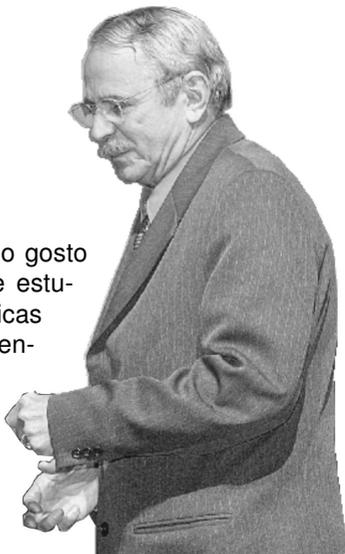


Magnífico Reitor da Universidade Plesbiteriana Mackenzie



A missão de estimular o aluno para o gosto pelas ciências investigativas, o prazer de estudar e de aprender é uma das características do ensino de química, para que o seu desenvolvimento seja completo. Atualmente, as transformações tecnológicas e o volume de informações cada vez maiores tornam o globalizado aluno deste milênio muito mais exigente, não aceitando aprender por aprender, e ávido por respostas objetivas às suas indagações, entendendo que tanto ciência quanto tecnologia não são campos esotéricos isolados dos outros afazeres dos homens.

Diante deste panorama, programas que favoreçam a investigação científica através de propostas que procurem a resolução de problemas cotidianos é uma forma dos alunos serem estimulados a decifrar os segredos da química, ciência pela qual passam os nossos maiores problemas atuais, sendo um deles, o meio-ambiente.

Assim, o Programa Nacional “Olimpíadas de Química”, não adotando uma postura epistemológica equivocada, entendeu que chave do verdadeiro aprendizado está na motivação e na sua busca e que os assuntos relacionados às preocupações de ordem ideológica e didático-pedagógica devem questionar a importância da pesquisa científico-tecnológica como fator indispensável para a geração de conhecimentos

na área científica, utilizando uma investigação de caráter mais humanista que seja capaz de oxigenar a tecnológica e, reciprocamente, utilizando o caminho da educação não-formal

Como Professor de Química por cerca de 10 anos, aprendi a admirar esta ciência desde os meus tempos de LICEU. Mais tarde, durante o curso médico, tornei-me monitor de Bioquímica. Como Reitor, tenho procurado assistir à evolução desta Ciência, aqui no Mackenzie e alhures.

O desenvolvimento da química experimental, a partir dos finais do século XIX fez desta ciência uma das que mais se expandiu nos últimos 100 anos. No Brasil precisamos de grande estímulo, que permita avanços ainda maiores, sobretudo no sentido de estimular jovens talentos desde a Iniciação Científica. Foi também graças à Química Orgânica e de síntese que levaram a melhores perspectivas no tratamento de várias doenças.

A descoberta dos antibióticos e quimioterápicos certamente atestam esses valores.

Estimular os jovens a iniciarem cedo é um bom caminho. A Olimpíada atinge este objetivo.

Manassés Claudino Fonteles *

(*) Médico, PhD em Farmacologia, foi Reitor da Universidade Estadual do Ceará, atualmente, reitor da Universidade Plesbiteriana Mackenzie e Presidente do Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras (CRUB).